

Diadema lidera índices salariais a professores da rede municipal

Diadema lidera índices salariais a professores da rede municipal

Gestão diademense afirma que há reajuste de 2,87% programado para 1º de outubro

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Em uma rotina de muito trabalho e a busca pela valorização salarial, professores brasileiros lutam para receber o mínimo estabelecido pelo Piso Nacional, de R\$ 4.867,77 para uma jornada de 40 horas semanais, em 2025, conforme Portaria nº 77/2025 do Ministério da Educação. No Grande ABC, Diadema lidera os índices de vencimentos a quem se dedica a ensinar gerações futuras nas salas de aula, com remunerações a partir de R\$ 5.529,95 na mesma carga horária, mas nem todas as cidades da região atingem o valor mínimo aos docentes.

Diadema lidera em todas as categorias de jornadas de trabalho aos 2.202 professores das 94 unidades escolares, de 24 horas a 40 horas semanais, em comparação a outras cidades da região. No último questionário, um docente com licenciatura, formação para práticas pedagógicas do ensino infantil aos anos iniciais

do fundamental, ganha, pelo menos, R\$ 5.529,95, 13,6% acima do Piso Nacional, enquanto o docente com licenciatura tem remuneração base de R\$ 5.861,28, percentual 20,4% acima do mínimo.

Segundo a Prefeitura de Diadema, ainda há um reajuste de 2,87% programado para vigorar a partir de 1º de outubro deste ano. O governo ressaltou que a remuneração média dos profissionais pedagógicos da rede municipal atingiu R\$ 9.296,00, em 2020, acima da média do Estado, da Região Metropolitana de São Paulo e do Brasil. A cidade tem uma execução orçamentária de R\$ 473,8 milhões na educação local, que atende no atual ano letivo 27.371 alunos nas escolas do município.

Por sua vez, Rio Grande da Serra informou que paga salário inicial aos professores, para jornada de 40 horas semanais, o valor de R\$ 4.802,04, abaixo do ponto de partida estabelecido pelo Ministério da Educação. A cidade conta com 160 docentes que atendem a 1.977



DIADEMA. Paga para o docente com licenciatura R\$ 5.861,28, percentual 20,4% acima do piso mínimo

alunos matriculados para o atual exercício, pelas 11 unidades de ensino da rede própria.

Com 19.642 alunos registrados neste ano e indicadores de aprendizados superiores às médias nacionais para disciplinas como Língua Portuguesa e Matemática, São Caetano é a cidade que tem o maior orçamento por aluno no Grande ABC. O governo prevê, para

2025, R\$ 582 milhões de despesas para a Secretaria de Educação, investimento de R\$ 29.634,73 por pessoa matriculada. Entretanto, o caminho para melhorias aos professores ainda é longo, com remuneração base R\$ 4.863,76, apenas R\$ 15,99 acima do Piso.

A valorização dos 2.190 professores já foi uma meta anunciada pelo prefeito Tite Campa-

nella (PL) em algumas oportunidades desde que assumiu o comando do Palácio da Cerâmica, porém, o cenário de dívidas herdadas, das quais ultrapassam R\$ 1 bilhão, é um empecilho para medidas imediatas. O governo informou que aplica, somado aos vencimentos, 30% de hora atividade, que pode elevar o depósito a R\$ 6.348,88 para quem faz a

jornada de 40 horas. Em 2024, foi destinado R\$ 37 milhões em abono salarial aos docentes e uma nova bonificação é preparada para o fim do ano.

Em Matuá, o professor com licenciatura em jornada de 40 horas semanais ganha R\$ 5.430. No entanto, o docente com magistério recebe R\$ 4.480, bem abaixo do Piso Nacional. A cidade contabiliza 1.343 profissionais pedagógicos, que atendem a 16.029 crianças e adolescentes matriculados nas 48 creches e escolas, municipais e conveniadas.

Santo André tem situação similar à cidade vizinha, com R\$ 5.322 de vencimentos a professores com licenciatura, e R\$ 4.382 com magistério, ou seja, também abaixo do Piso Nacional. Segundo o governo andressense, soma-se um abono de R\$ 307,20 em ambos os casos. Já em São Bernardo, ambas as categorias recebem, respectivamente, R\$ 5.169,28 e R\$ 4.876,66.

Os docentes com 40 horas semanais em Ribeirão Preto ganham de R\$ 4.868,77 (magistério) a R\$ 4.869,77 (licenciatura), respectivamente R\$ 1 e R\$ 2 a mais do mínimo estabelecido pelo Piso Nacional.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3